

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**INGLÊS INSTRUMENTAL E ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE
“9 TO 5”, DE DOLLY PARTON**

Cíntia Bianca Silva Melo (cintia.melo@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

A análise da música “9 to 5”, de Dolly Parton (1980), dentro do contexto da disciplina Inglês Instrumental, permite não apenas o desenvolvimento da compreensão da língua inglesa, mas também uma reflexão conectada com temas de Administração. A música tornou-se um ícone cultural ao retratar a rotina desgastante de trabalhadores submetidos a jornadas rígidas, hierarquias estritas e falta de reconhecimento. Sua relevância para a Administração está em evidenciar aspectos de gestão de pessoas, motivação, liderança e cultura organizacional, permitindo refletir sobre práticas que impactam desempenho, satisfação e engajamento. A letra aborda exploração e exaustão, temas ainda presentes no ambiente corporativo. Trechos como “Working 9 to 5, what a way to make a living” (Trabalhando das 9 às 5, que jeito de ganhar a vida) mostram

a rotina repetitiva e estressante, enquanto “They just use your mind and they never give you credit” (Eles apenas usam sua mente e nunca lhe dão crédito) evidencia a falta de valorização, ligada à teoria de Herzberg, que destaca o reconhecimento como fator essencial para a satisfação (Silva et al., 2022). A canção reforça a importância da liderança humanizada e de um ambiente que promova autonomia e propósito. A exaustão descrita em “Tumble outta bed and I stumble to the kitchen” (Caio da cama e tropeço até a cozinha) mostra como estruturas rígidas afetam produtividade e engajamento. A repetitividade e a ausência de desafios apontam para a necessidade de práticas de gestão que promovam desenvolvimento, reconhecimento e motivação. Segundo Ribeiro, Passos e Pereira (2018), a motivação depende de fatores de higiene e motivacionais, como realização, responsabilidade e desenvolvimento, sendo essencial para o desempenho organizacional.

Palavras-chave: motivação organizacional; gestão de pessoas; cultura organizacional.